

# Mercado S/A



**AMAURI SEGALLA**  
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“A realidade é que o governo voltou à estaca zero após a repercussão negativa da proposta”

## Mais um acidente fatal com carros autônomos da Tesla

Há, pelo menos, cinco anos os fanáticos por inovações asseguram que os carros autônomos se tornarão onipresentes nas estradas do mundo inteiro. O futuro chegou, mas os veículos capazes de se locomover sem interferência humana são um fiasco completo. A Tesla revelou às autoridades americanas mais um acidente fatal envolvendo carros desse tipo. Eles provocaram 17 mortes desde junho de 2021. O que deu errado? Uma explicação óbvia é a dificuldade para criar sistemas 100% seguros, algo ainda distante.

Getty Images



## Samsung supera Apple na briga pelo mercado de smartphones

Samsung e Apple mantêm briga acirrada pela liderança global do mercado de smartphones. No primeiro trimestre do ano, segundo dados apresentados pela empresa de análise Canals, a sul-coreana viu sua participação crescer para 22%, roubando assim a ponta da americana Apple, que passou a deter 21% das vendas. Enquanto as duas brigam pelo topo, a chinesa Xiaomi começa a representar uma ameaça, com uma fatia de 11%. O setor está em queda. De janeiro a março, as remessas globais caíram 12%.

## Por que é difícil fiscalizar transações no comércio eletrônico

Depois de ser pressionado pelo presidente Lula, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, desistiu da ideia de acabar com a isenção de impostos sobre encomendas internacionais de até US\$ 50 (cerca de R\$ 250), desde que a troca comercial seja feita entre pessoas físicas. Haddad esperava arrecadar algo como R\$ 8 bilhões com a medida, mas isso obviamente não ocorrerá. Para evitar que pessoas jurídicas obtenham o benefício fiscal, o ministro disse que a Receita Federal intensificará as fiscalizações. Isso é muito difícil. Todos os dias, centenas de milhares de transações são feitas nessas plataformas. Seria preciso mobilizar uma equipe imensa de profissionais da Receita para acompanhar as operações — algo que, convenhamos, parece impossível. A realidade é que o governo voltou à estaca zero após a repercussão negativa da proposta, o que só mostra a falta de convicção em seus projetos na área econômica.

## Com acordo, Brasil poderá vender proteína processada para a China

Diversos acordos comerciais na área do agronegócio foram assinados pelos governos do Brasil e da China durante a visita oficial de Lula ao país asiático, mas um em especial animou o setor. Com a assinatura de um protocolo entre as duas nações, os exportadores brasileiros poderão vender proteína processada para a China. A proteína processada de aves e suínos inclui a farinha de carne, ossos, sangue e penas e é utilizada na fabricação de ração para a alimentação de animais.



A Febraban entende como oportuna a discussão técnica e aprofundada das causas que levam o cartão de crédito a ter patamares elevados de juros”

Isaac Sidney, presidente da Federação Brasileira de Bancos

Cláudio Belli



## RAPIDINHAS

» A plataforma Deck4 encerra amanhã as inscrições para o seu curso de tripulantes de cruzeiros marítimos. O projeto é voltado para pessoas que tenham entre 18 e 48 anos. Trata-se de uma oportunidade de carreira: os salários variam de R\$ 4,5 mil a R\$ 15 mil, a depender do nível hierárquico. As inscrições são feitas no site [deck4.com.br/jovenstripulantes](http://deck4.com.br/jovenstripulantes).

» Em outubro do ano passado, Elon Musk comprou o Twitter por US\$ 44 bilhões com a promessa de transformá-lo na maior rede social do mundo. Seis meses depois, e com a debandada de usuários, Musk admitiu a possibilidade de vender a plataforma. Mas ele quer alguém que “esteja engajado pela liberdade de expressão.”

» Não está fácil para o setor aéreo retomar os níveis pré-pandemia. No primeiro trimestre de 2023, o aeroporto internacional de Guarulhos (SP), o mais movimentado do país, recebeu 9,7 milhões de passageiros, um salto de 24,6% em relação ao mesmo período de 2022. Mas o número representa 89% dos níveis de 2019.

» Os Angry Birds, que estão entre os personagens mais conhecidos da indústria de videogames, deverão partir para novos voos. Isso porque a desenvolvedora japonesa de jogos eletrônicos Sega anunciou que ofereceu 700 milhões de euros para comprar a produtora finlandesa Rovio, criadora dos famosos pássaros. O acordo não foi assinado.

# 35%

foi quanto caiu o número de fusões e aquisições no Brasil no primeiro bimestre em relação ao mesmo período do ano passado, conforme levantamento da consultoria PwC Brasil. É o menor valor para o período desde 2020

Informe Publicitário

Brasília  
Ano IV - nº 612

3003-2433  
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

[www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br)

## Frente Parlamentar Mista de Apoio ao Aprendiz é lançada em Brasília/DF

A Frente Parlamentar Mista de Apoio ao Aprendiz foi lançada no dia 12 de abril, na sede do CIEE em Brasília. O deputado Marco Bertaiolli (PSD/SP) presidiu o evento, ao lado de Humberto Casagrande, CEO do CIEE, e do Superintendente Institucional do CIEE, Rodrigo Dib. A solenidade contou com a participação de 15 deputados federais, além de autoridades e representantes de entidades de classe vinculadas à empregabilidade.



Estiveram presentes os seguintes deputados federais: Marco Bertaiolli, Alex Santana, Luiz Gastão, Amanda Gentil, Camila Jara, Prof. Paulo Fernando, Defensor Stélio Dener, Flavia Morais, Roberto Monteiro, Jadyel Alencar, Benedita da Silva, Sonize Barboza, Erika Kokay, Rogéria Santos, Maria Rosas e Jeferson Rodrigues.

Além dos deputados, também acompanharam a solenidade Vilmar Rocha, presidente do PSD em Goiás, e Julio Cesar Ribeiro, secretário de Estado de Esporte e Lazer do Distrito Federal,

Saiba mais sobre o evento no QR Code abaixo:



Traga a sua vaga de Estágio ou Aprendizagem para o CIEE

[www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br) 3003-2433



## ENFERMAGEM

# Projeto de lei para garantir piso salarial

Proposta, que deve ser examinada em caráter de urgência pelo Congresso, abre espaço de R\$ 7,3 bilhões no Orçamento

» FERNANDA STRICKLAND

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assinou, ontem, um projeto de lei para possibilitar o pagamento do piso salarial nacional da enfermagem. De acordo com a proposta, o governo vai abrir um espaço de R\$ 7,3 bilhões no Orçamento deste ano para viabilizar os salários dos profissionais da categoria, a partir de maio. A medida foi uma das promessas feitas por Lula durante a campanha eleitoral.

O governo vai pedir que o Congresso Nacional analise o projeto em regime de urgência. Para ser aprovada, a proposta precisa, primeiro, do aval da Comissão Mista de Orçamento (CMO) e, depois, da maioria dos votos favoráveis nos plenários da Câmara dos Deputados e do Senado.

Conforme aprovado pelo Congresso no ano passado, o piso é de R\$ 4.750 para enfermeiros, R\$ 3.325 para técnicos de enfermagem, e R\$ 2.375 para auxiliares e parteiras. O pagamento, no entanto, foi suspenso pelo Supremo Tribunal Federal porque não havia, no texto, previsão de fontes de recursos. Entidades da área de saúde argumentaram ainda, junto ao STF, que a proposta original poderia provocar demissões no setor.

Durante cerimônia de assinatura do projeto, no Palácio do Planalto, o ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, ressaltou as barreiras que a proposta sobre

Reprodução Presidência da República



Texto assinado por Lula pode reverter suspensão decretada pelo STF

o piso da enfermagem enfrentou para se tornar viável. “Foi um processo muito intenso e de muito trabalho”, disse. “Durante a pandemia, muita gente passou a compreender a importância do SUS e da enfermagem. Aquilo tomou conta do Congresso Nacional, e cada passo foi sendo dado”, acrescentou. Padilha disse esperar que o projeto seja aprovado já na próxima semana.

Em busca de uma saída para o impasse, em dezembro foi promulgada a Emenda Constitucional 127, que liberou o uso de recursos do superavit financeiro de fundos públicos e do Fundo Social para financiar o piso da enfermagem no setor

público e nas entidades filantrópicas. No entanto, a forma de distribuição dos valores não foi definida. Além disso, a solução foi vista como temporária, uma vez que, pelos cálculos de técnicos, os valores são suficientes para bancar o piso apenas por três anos — e não atendia o setor privado, o maior empregador da classe.

A regulamentação da Emenda, por outro lado, havia ficado pendente. O projeto assinado ontem define como será feito o rateio de recursos para pagamento do piso e é considerado essencial para que seja revertida a liminar no STF que suspendeu a entrada em vigor do piso.